



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Globo

Data: 25/06/2013

Link: <http://g1.globo.com>

Assunto: USP criará catálogos das árvores dos jardins da Santa Casa

USP criará catálogo das árvores dos jardins da Santa Casa de Piracicaba

A Santa Casa de **Piracicaba** (SP) firmou na manhã desta terça-feira (25) parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (USP) no município, para catalogar as árvores dos jardins do hospital. O projeto, que será iniciado em julho, é patrocinado pelo Centro do Câncer (Cecan) da instituição e deve envolver estagiários da universidade.

O registro das mais de 250 árvores do jardim do hospital, de acordo com o professor Demóstenes Ferreira da Silva Filho, do Departamento de Ciências Florestais da Esalq, tem o objetivo de preservar e atribuir valor ao patrimônio vegetal do local.

O professor acredita que a área verde da Santa Casa é importante para a recuperação de pacientes e para o bem estar de familiares. De acordo com Silva, a vegetação diminui o calor, ajuda a preservar o solo cimentado e combate doenças respiratórias causadas pela má qualidade do ar. A área verde do hospital é a mais importante do Bairro Alto, segundo ele.

O cadastro das árvores será feito com o mesmo sistema informatizado utilizado na catalogação das árvores do Parque do Ibirapuera, em São Paulo (SP). “Essa forma de cadastro utiliza um banco de dados e uma fórmula matemática que dá uma valoração monetária às árvores”, explicou Silva. O professor acredita que, desta forma, a população terá uma maior noção da importância da vegetação.

Centro do Câncer

Para o diretor do Cecan, André Morais, a luta contra o câncer tem como aliado o patrimônio arbóreo do hospital. “Lidar com a doença não é um processo fácil para pacientes e para a família, mas as árvores geram um conforto ambiental que faz diferença no tratamento”, explicou.



Catálogo compartilhado

O provedor da Santa Casa, Adilson Zampieri, demonstrou interesse de compartilhar o resultado da catalogação com a comunidade em terminais instalados em pontos como o saguão de entrada da Santa Casa e a recepção do Hospital Santa Isabel, que também funciona na área.